

ANEXO I
Edital nº 3103/SED/2021
UNIEDU/FUMDES – Pós-graduação/2022
Curso Direcionado de Especialização Educação Ambiental
Projeto do Curso

1. DADOS GERAIS

Instituição de Ensino Superior - IES	
Nome/Sigla	Centro Universitário Facvest - Unifacvest
Credenciamento junto ao MEC e/ou CEE/SC (tipo de documento, numeração/ano e instância (MEC e/ou CEE/SC))	Portaria Nº 1161 de 13/10/2016, recredenciamento institucional vinculado ao ciclo avaliativo.
IGC faixa/2019	4
IGC contínuo/2019	3.6074

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Curso Direcionado de Especialização Educação Ambiental		
Ato de aprovação do Curso por instância superior da IES (tipo de documento, numeração/ano e nome/sigla da instância, etc.)	Resolução 001/2022 de 03/01/2022, cria o curso de Pós-graduação Lato sensu em Educação Ambiental	
Modalidade de oferta	Presencial	
Carga horária	360h	
Período de realização do curso (data de início e fim)	27/05/2022 a 27/05/2023	
Período de realização dos componentes curriculares (data de início e fim)	27/05/2022 a 28/11/2022	
Período para entrega do Trabalho Discente de Conclusão de Curso (data de início e fim)	01/12/2022 a 27/05/2023	
Horários e periodicidade dos encontros	Quinzenais às sextas-feiras das 18h às 22h e aos sábados das 8h às 12h e das 13h às 18h	
Valor do investimento/mensalidade	R\$ 509,50 (aluno recebe do Governo do Estado esse valor e transfere por PIX para a Unifacvest)	
Nº de estudantes por turma	35 (25 com auxílio de custo de R\$ 340,50 mensais) e 10 com bolsa integral pela Unifacvest	
Coordenação	Coordenador	Fátima Regina da Silva Pereira
	Endereço	Av. Mal. Floriano, 947 - 88503-190 - Lages - SC
	Contatos (telefone e email)	prof.fatima.pereira@unifacvest.edu.br (48) 98839-8558

2.1 Apresentação/Justificativa/Objetivos: geral e específico:

Apresentação:

O Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental, ofertado pela UNIFACVEST, está alinhado aos campos de saber relacionados com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que integram a Agenda 2030 das Nações Unidas, bem como articulado com a

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, no âmbito da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDE/Secretaria Executiva do Meio Ambiente – SEMA.

O curso Especialização em Educação Ambiental tem um papel importante no desenvolvimento de projetos na preservação do meio ambiente, juntamente com a busca da melhora de qualidade de vida. É preciso ter conhecimento relacionado não somente ao meio ambiente e à tecnologia, mas também aos avanços tecnológicos e ao processo de urbanização que constrói uma nova organização social.

Desta forma, não é novidade que vivemos em uma situação limite de degradação ambiental, colapsos ecológicos e avanço da desigualdade social e da pobreza. Essa situação caracteriza uma crise do mundo globalizado, afeta a qualidade de vida e é determinada pelo grande capital e pelo mercado.

Para superar essa condição que intensificou a exploração dos homens pelos homens e das riquezas naturais, é necessário que haja a compreensão de que a temática abrange todas as dimensões da vida. Ela envolve a política, a economia, relações sociais e individuais dos seres.

Dentro desta perspectiva, a dimensão ambiental da educação procura situar a visão holística ou ecológica do mundo onde este é percebido como um todo integrado, pois não podemos mais compreender os problemas sociais e/ou ambientais isoladamente.

Precisamos também desenvolver a tolerância de todas as pluralidades culturais, sociais e políticas, necessárias para o desenvolvimento do conhecimento social.

Neste sentido, a Educação Ambiental busca trabalhar as suas fundamentações e se reorientar diante dos sintomas da crise ambiental sobre as ciências constituídas e o conhecimento disciplinar para poder “produzir e difundir a construção de uma nova organização social que respeite a natureza, uma racionalidade produtiva fundada nos potenciais dos ecossistemas e das culturas” (LEFF,2001:255).

Justificativa:

A inicial justificativa do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental encontra-se prevista na Lei nº 9.795/99 (Lei de Educação Ambiental) em seu art. 11, parágrafo único:

"Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

Parágrafo único. Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental."

A segunda justificativa encontra-se nos PCNs (Parâmetro Curricular Nacional) – Meio Ambiente, cujo mérito está em desenvolver temas de grande importância social que devem ser trabalhados transversalmente em todas as disciplinas do currículo escolar hoje incorporado na nova Base Nacional Comum Curricular.

A terceira justificativa possui respaldo na demanda prevista na área da educação e em atendimento à Política Estadual de Educação Ambiental – PEEA/SC (Lei nº 13.558, de 17 de novembro de 2005), por possibilitar um salto quantitativo e qualitativo no aprofundamento teórico-metodológico que resulte em ações eficazes aos processos de formação intelectual, educacional, pedagógica, tecnológica e de gestão, entrelaçando esses setores aos aspectos sociais e culturais, sob uma perspectiva ainda mais abrangente, a fim de que o conhecimento científico proceda na existência de propostas significativas para atender à crescente demanda local, regional e global.

Por fim, corresponde à exigência que a sociedade vem colocando aos profissionais de nível

superior, principalmente os educadores. Além da formação profissional em nível do terceiro grau devem, sobretudo em um mundo globalizado, desenvolver projetos de educação permanente, continuada, para um melhor desempenho em sala de aula, através de cursos de extensão e pós-graduações.

O Projeto apresentado, referente ao curso de Especialização em Educação Ambiental, oferece uma oportunidade de atualização acadêmica a profissionais que procuram o comprometimento com a transformação temática posta pela contemporaneidade.

Neste sentido, qualifica profissionais para que atuem diretamente como aplicadores da Educação e do Meio Ambiente, e propõe uma nova forma de trabalho, na qual a filosofia e a técnica são compartilhadas por ações que determinam ligações de estudo pesquisa e extensão de toda a comunidade acadêmica, visando desenvolver a consciência da necessidade de estudos do meio ambiente para outras áreas de investigação, na medida em que articula as questões relacionadas à aplicação e à produção do conhecimento com aquelas sociais e éticas, relativas à sua fundamentação teórica ou prática.

O foco é o professor em sala de aula, para que adquira um sólido conhecimento na área ambiental, cultural e humana e se adapte às novas exigências da sociedade na área de educação, oferecendo a transformação da contribuição isolada de cada docente, em programas diversos, em uma atividade integrada de reflexão constante, em relação a própria cientificidade de uma dada prática de pesquisa, e em relação aos resultados das diversas ciências, sem romper com a especificidade do olhar social.

Dos Objetivos:

O objetivo geral do Curso é oferecer, em cooperação com o Estado de Santa Catarina, subsídios técnico-pedagógicos, em nível de especialização, aos profissionais das mais diversas áreas de conhecimento, para atuar como aplicadores da Educação Ambiental em seus respectivos campos, ao tratar de temas referentes ao desenvolvimento de estudos dos problemas atuais (em observação das ODS da ONU). Ou seja, na busca de contribuição na formação de sujeitos socioambientalmente responsáveis, na formação de recursos humanos altamente qualificados em pesquisa e práticas, proativos, capazes de buscar a melhor solução para problemas, de maneira eficaz e eficiente, com competência técnica pautada em métodos científicos, com visão ampla e integrada à sociedade. Ainda, tema que são parte da formação continuada do professor e como ele pode apropriar-se das modificações que se transfiguram na sociedade, sem perder sua identidade enquanto educador.

Os objetivos específicos se encontram estruturados da seguinte forma:

Capacitar cientificamente profissionais para executar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na forma de trabalhos técnicos e práticos, trabalhando as questões do Meio Ambiente na sua forma teórica e aplicada;

Proporcionar atualização dos profissionais, buscando uma ação holística na área da Educação Ambiental, para sua aplicação no ambiente escolar de forma multi, inter e transdisciplinar;

Fornecer novas metodologias técnico-pedagógicas, para serem aplicadas no ensino formal visando o desenvolvimento local, regional e nacional;

Promover a formação continuada dos profissionais na área da Educação buscando capacitá-los para as modificações sociais e ambientais que se transformam na sociedade sem que a mesma perca sua identidade enquanto educador.

Fomentar a formação crítica e reflexiva, capaz de interpretar o ambiente a partir dos saberes ambientais, em busca de soluções dos problemas ambientais contemporâneos e ações sustentáveis no âmbito da educação, a partir das lentes da Agenda 2030 da ONU.

2.2 Perfil do egresso e áreas de atuação

O profissional com título de especialista em Educação Ambiental terá uma visão global e interdisciplinar da Educação e do Meio Ambiente. Ele será um agente multiplicador na análise dos problemas referentes ao ambiente escolar e sua interação com o meio ambiente e buscará soluções para os referidos problemas no âmbito da educação formal, englobando a técnica e a teoria pedagógica.

Destarte, se oferece um arcabouço teórico e prático que permita ao egresso um saber ambiental que possibilite uma ampliação das questões ambientais de forma interdisciplinar a fim de experienciar os debates de modo crítico e reflexivo. Assim, o egresso reunirá habilidades e competências que o permita conceber o desenvolvimento sustentável e responsabilidade sócioambiental. Ou seja, pelo prisma de conscientização e preservação ambiental, acerca dos fenômenos e processos e suas interrelações, em busca da sustentabilidade do ambiente urbano, rural e dos ecossistemas naturais.

2.3 Matriz curricular

O Curso de Especialização em Educação Ambiental contempla em sua estrutura curricular disciplinas, seminários, conferências, oficinas e elaboração de artigo. As disciplinas estarão disponíveis na Sala Virtual do Portal Educativo que será disponibilizado aos alunos com livro texto em formato PDF, videoaulas, laboratórios de simulação virtual, realidade virtual e realidade aumentada. O aluno poderá utilizar as quatro bibliotecas digitais disponíveis na Sala Virtual, a saber: Biblioteca Virtual Pearson Internacional; Biblioteca Virtual Saraiva; Biblioteca Virtual Curatoria Internacional; Biblioteca Virtual E-livro Internacional Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 360 horas (320 horas de conteúdo e 40 horas de orientação e produção do TCC). O curso será oferecido às sextas-feiras (das 18h às 22h) e aos sábados (das 8h às 12h e das 13h às 18h), quinzenalmente.

Disciplina/componente curricular	METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ementa	Contextualizar a emergência da temática ambiental, da educação ambiental. Refletir sobre o atual quadro de degradação ambiental existente, sobre a “urgência social” endereçada à Educação escolar, na forma de uma “Educação Ambiental”. Educação Ambiental: definições e conceitos derivados. EA formal e EA informal: definições, aplicações e resultados. Motivação, sensibilização e conscientização ambiental. Percepção, cognição e interpretação ambiental. Programas, projetos e ações em EA. Abordar a temática ambiental, limites e possibilidades da Educação Ambiental, enfocando (1) uma análise da racionalidade instrumental, enquanto vetor norteador de propostas de formação de professores; (2) a relação Ontologia/Epistemologia que fundamentam a produção do conhecimento científico (lógica formal) e o processo de ensino e de aprendizagem (lógica dialética). Explicitar as relações entre as distintas propostas educativas voltadas à abordagem da temática ambiental e da educação ambiental, estabelecendo, assim, as bases do (3) embate Modernidade X Pós modernidade instalado no campo da Educação Ambiental; (4) Discutir as tendências metodológicas da Educação Ambiental analisando exemplos nas produções teóricas da área e dos dados de pesquisas emergentes; (5) Estudo da viabilidade de aplicação em sala de aula em busca de uma sociedade mais sustentável. Dentre as metodologias poderão ser analisadas o Estudo do Cotidiano, a Pesquisa-ação, o Estudo de caso, a História oral entre outros estudando as técnicas de coleta e análise de dados qualitativos com especificidade à área da Educação Ambiental.

Carga horária	40h
Bibliografia	<p>ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2018.</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental, princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2020.</p> <p>FREIRE, P. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.</p> <p>MEYER, M. A. A. Educação Ambiental: uma proposta pedagógica. Revista Em aberto. Brasília, v.10, n49, p 40-45, jan. - mar. 1991.</p> <p>SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica. São Paulo: Autores Associados, 2018.</p> <p>ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional; tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2018.</p> <p>ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de; VILELA, R. A. T. Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2019.</p>

Disciplina/componente curricular	FILOSOFIA, NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ementa	<p>Pensadores e Filósofos: abordagens da Natureza na filosofia clássica, moderna e contemporânea;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A discussão da Natureza na filosofia; - Breve revisão histórica do conceito de Natureza segundo a Filosofia; - Pensadores da atualidade e a Natureza nas Teorias Contemporâneas: destaques.
Carga horária	40h
Bibliografia	<p>BERGSON, Henri. A evolução criadora. Lisboa: Edições 70, 2018.</p> <p>DERRIDA, Jacques. L'écriture et la différence. Paris: Éditions du Seuil, 2019.</p> <p>GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas: Papyrus, 2017.</p> <p>LATOURETTE, Bruno. Políticas da natureza – como fazer ciência na democracia. Bauru: EDUSC, 2020.</p> <p>LEFF, Enrique. Saber ambiental – sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>LENOBLE, Robert. História da idéia de natureza: Lisboa: Edições 70, 2019.</p> <p>LEVINAS, Emmanuel. Totalité et infini – essais sur l'extériorité. Paris: Kluwer Academic, 2020.</p> <p>REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 2017</p> <p>RIECHMANN, Jorge. Un mundo vulnerable – ensayos sobre ecología, ética y tecnociencia. Madrid: Catarata, 2020</p>

Disciplina/componente curricular	ECOLOGIA, BIOPOLÍTICA, ECOPOLÍTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ementa	<p>Conceito de ecologia. Conceito de ecopolítica. Estudo sobre os parâmetros da educação ambiental segundo o Estado. Estabelecimento das relações entre ecopolítica e educação ambiental. Desenvolvimento sustentável. O conhecimento dos processos que regem os ecossistemas é imprescindível na</p>

	<p>avaliação do impacto provocado por qualquer atividade poluente sobre o meio natural. Neste sentido, a disciplina tem como enfoque o estudo da origem e dos mecanismos das interações dos organismos vivos entre si e com o mundo. Para isso, são diferenciados os diversos níveis ecológicos: organismos, populações, comunidades e ecossistemas. Possibilidade de fazer saída a campo</p>
Carga horária	40h
Bibliografia	<p>BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.</p> <p>BRÜGGER, Paula. Educação ou Adestramento Ambiental? Ilha de Santa Catarina: Letras Contemporâneas, 1994.</p> <p>CASTELO BRANCO, Guilherme. Biopolítica: a questão da seguridade social. Resumos do Colóquio Transformações da Biopolítica, São Paulo: PUC, 2018. p.18.</p> <p>CASTRO, Edgardo. Lecturas foucaulteanas: una historia conceptual de las biopolítica. La Plata: UNIPE, 2019.</p> <p>CASTRO, Edgardo. Diccionario Foucault; temas, conceptos, autores. Buenos Aires: UNIPE, Siglo Veinteuno, 2020.</p> <p>CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Historia de la gubernamentalidad. Bogotá: Siglo del Hombre; Pontificia Universidad Javeriana; Universidad Santo Tomás de Aquino, 2020.</p> <p>ECOPOLÍTICA –Revista quadrimestral do Projeto Temático FAPESP Ecopolítica, São Paulo, 2019.</p> <p>FOUCAULT, M. 2018. Segurança, Território e População: curso no Collège de France (1977-1978). São Paulo, Martins Fontes, 572p.</p> <p>FOUCAULT, M.. 2018b. Nascimento da Biopolítica: curso no Collège de France (1978-1979). São Paulo, Martins Fontes, 474p.</p> <p>GARRÉ, Bárbara Hees. 2017. O Dispositivo da Educação Ambiental: modos de constituir-se sujeito na revista Veja. Rio Grande, RS. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande –FURG, 186p. Disponível em: http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/6006/barbara.pdf?sequence=1. Acesso em: 09/01/2022.</p> <p>GRÜN, Mauro. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 2016.</p> <p>ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>RIBEIRO, João Ubaldo. Política: quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro, Nova fronteira, 1986.</p> <p>VEIGA-NETO, A. 2018. Ecopolítica: um novo horizonte para biopolítica. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA). Volume Especial, dez.</p> <p>VIOLA, Eduardo J. O movimento ecológico no Brasil (1974-1986): do ambientalismo à ecopolítica. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo: ANPOCS, n. 3, 1987.</p>
Disciplina/componente curricular	GESTÃO AMBIENTAL NA EMPRESA - ISO 14001
Ementa	As diretrizes para implantação de um sistema de gestão ambiental em organizações e em qualquer tipo de empresa. Apresentação de tabelas e construção de planilhas por meio de

	uma didática visual, com uma grande profusão de gráficos e elaboradas de acordo com a norma internacional ISO 14001 e a europeia EMAS.
Carga horária	40h
Bibliografia	De Martini, Jr L. C. et al Gestão Ambiental na Indústria . Ed Destaque, 2017. De Martini, Jr L. C. et al Redução de Resíduos Industriais, como produzir mais com menos.Ed Aquarius, 2020. Reis, L.F.S.S.D. e Queiroz, S.M.Q. Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas . Ed. Qualitymark, 2018. De Almeida, J.R. et al Gestão Ambiental: Planejamento, Avaliação, Implantação, Operação e Verificação . Ed Thex, 2020. La Roreve E.L. et al Manual de Gestão Ambiental . Ed Qualimark, 2021. Braga, B. et al Introdução a Engenharia Ambiental: O desafio do desenvolvimento sustentável . Ed Pearson/Prentice Hall, 2016. De Almeida, J.R. Normalização, Certificação, e Auditoria Ambiental. Thex Editora 2021. Júnior, A.V. e Demajorovic J. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental . Desafios e Perspectivas para as Organizações. Editora Senac São Paulo 2020.

Disciplina/componente curricular	AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS
Ementa	Proporciona-se uma série de definições necessárias para relacionar e quantificar, de acordo com a legislação vigente, os diferentes impactos que uma atividade pode causar sobre o meio ambiente, as diferentes classificações dos impactos em função de vários critérios e conforme as escalas que os caracterizam, as metodologias mais utilizadas que permitirão a realização do estudo das possíveis alterações ambientais e, finalmente, as referências aos trâmites administrativos a serem seguidas para a declaração de impacto ambiental. Políticas públicas na área ambiental
Carga horária	40h/a
Bibliografia	ANGONESI, M. A. G. Educação Ambiental e Representações Sociais: diálogos, ações educativas e desafios com professores de séries iniciais. Santa Maria – área rural e urbana. Santa Maria: UFSM (Dissertação de Mestrado), 2000. AVALIAÇÃO e perícia ambiental . Rio de Janeiro: BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente: guia prático e didático . São Paulo: Bertrand Brasil, 2017. BRAGA, Benedito et al. Introdução à Engenharia Ambiental . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017 CARVALHO, L. M. de. (2013). POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE 2010 . <i>REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental</i> . https://doi.org/10.14295/remea.v0i0.3392 DINIZ, F. et al. Risco e Impacto Ambiental. 2018 GUERRA, Antonio José Teixeira ; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). Impactos ambientais urbanos no Brasil . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.ODUM, Eugene P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

	LAWRENCE, D. Environmental Impact Assessment: Practical solutions to recurrent problems. New York: John Willey. 2017. SANCHES, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo:Oficina de Textos, 2020. TOMMASI, L.C. Avaliação de Impacto Ambiental. São Paulo: CETESB. 2020
--	--

Disciplina/componente curricular	DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
Ementa	A irrupção da problemática ambiental no âmbito social e no mundo científico tem significado a reorientação dos diferentes aspectos jurídicos para uma vertente ambiental. Esta disciplina contempla o estudo da legislação vigente em matéria de meio ambiente, abrangendo os distintos mecanismos legais dos quais se pode dispor quando da constatação de delito ambiental e das garantias para o desenvolvimento de ações, regulamentos, programas e projetos com respaldo legal.
Carga horária	40
Bibliografia	FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo : Saraiva, 2019. MEDAUAR, Odete. Coletânea de Legislação Ambiental, Constituição Federal – Col. RT Mini Códigos. São Paulo : Saraiva, 2017. MILARÉ, Edis. Direito do Ambiente. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008. SODRÉ, Antonio de Azevedo. Novo Código Florestal Comentado – Lei 12.651/2012. São Paulo : Saraiva, 2014. SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de Direito Ambiental. 12ª. ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2017. ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Juris. 2019 MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: editora Malheiros. 2017 SILVA, José Afonso da. Direito Ambiental Constitucional. São Paulo: Editora Malheiros. 2018

Disciplina/componente curricular	SUSTENTABILIDADE, URBANIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE
Ementa	A problemática socioambiental e a questão da sustentabilidade a partir das relações sociais na era global. Abordagens das ciências sobre a relação entre desenvolvimento e meio ambiente. Principais problemas socioambientais contemporâneos e suas dimensões políticas, culturais, econômicas e sociais. Apresentar e discutir temas relacionados ao fenômeno urbano e seus impactos sobre a vida social (pobreza, solidão, dominação e cultura urbana) Identificar os espaços de solidão, a fragmentação das identidades, do ordenamento de parâmetros disciplinares e do aprisionamento do ser humano que tiveram suas bases de desenvolvimento sustentadas na exploração do trabalho escravo e na conformação de uma cultura política dominadora e autoritária. Discutir sobre os conceitos de urbanismo e urbanização juntamente com a relação desses com o perfil econômico das sociedades e como isso reflete na forma como os diferenciados

	grupos sociais lidam com a industrialização e os desenvolvimentos científicos e tecnológicos
Carga horária	40
Bibliografia	<p>ACSELRAD, H. A Duração das Cidades. Sustentabilidade e Risco nas Políticas Urbanas. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2021.</p> <p>ALMEIDA JR, J. M. G. Desenvolvimento ecologicamente auto-sustentável: Conceitos, princípios e implicações. In: DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental – Princípios e Práticas. Brasília: Ed. Humanidades, 2017.</p> <p>DERISIO, José Carlos. Introdução ao controle de poluição ambiental. São Paulo: Signus Editora, 2020.</p> <p>IBGE – Coordenação de recursos naturais e estudos ambientais e Coodenação de Geografia. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – Brasil 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.</p> <p>LARANGEIRA, Rodnei. Sustentabilidade Ambiental: Banco de idéias na CP para soluções ambientais. São Paulo, 2009. 4 f. (Texto digitado/Sabesp).</p> <p>LARANGEIRA, Rodnei. Sustentabilidade Ambiental: Estruturação. São Paulo, 2019.</p> <p>SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2018.</p> <p>SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. cons. RODRIGUES, Sérgio de Almeida. Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual, 1992. – Série meio ambiente (p. 2-109).</p> <p>SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel C. de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis: Ed. Vozes, 2018.</p> <p>SIMÕES, Luciana Lopes; LINO, Clayton Ferreira (Org.). Sustentável Mata Atlântica – A exploração de seus recursos florestais. SENAC. 2018.</p> <p>VEIGA, José Eli. Desenvolvimento Sustentável: O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2018.</p>

Disciplina/componente curricular	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRÁTICA DOCENTE
Ementa	Análise da crise ambiental contemporânea na pós-modernidade. A construção da perspectiva interdisciplinar entre a Educação e conceitos espaciais e de vivência (Local X Globalização). As estratégias de planejamento e execução de resultados da Educação Ambiental no ensino, em todos os níveis. Compreensão histórica - filosófica das ideias pedagógicas. Dicotomia entre a teoria do saber ambiental e a filosofia da educação. Teorias do conhecimento nas epistemologias modernas e contemporâneas. Fundamentos éticos que concebem os conhecimentos e as práticas da educação ambiental.
Carga horária	40h/a
Bibliografia	<p>CASCINO, F. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: SENAC São Paulo, 2020.</p> <p>COIMBRA, A. S; SILVA, M. C. Educação Ambiental: uma</p>

	<p>concepção na terceira idade – Pró-Idoso – Juiz de Fora – Minas Gerais. Juiz de Fora: UFJF, 2017.</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2018.</p> <p>ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Tendências e perspectivas. nº I, 2020. Rio Claro. Anais... Rio Claro : UNESP, 2021.</p> <p>ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Abordagens epistemológicas e metodológicas em Educação Ambiental. nº II, 2019. São Carlos. Anais... São Carlos: UFSCAR, 2019.</p> <p>FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologias. São Paulo: Edições Loyola, 2017.</p> <p>GUIMARÃES, M. Educação ambiental: no consenso um embate?. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2020.</p> <p>GRÜN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas: Papyrus, 2021.</p> <p>JAPIASSÚ, H. Interdisciplinaridade e Patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 2017.</p> <p>LOUREIRO, C. F. B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>REIGOTA, M. O que é educação ambiental. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p> <p>TELLES, M. Q, et. al. Vivências integradas com o meio ambiente. São Paulo: Sá Editora, 2021.</p> <p>TOZONI-REIS, M. F. C. Contribuições para uma pedagogia crítica na educação ambiental: reflexões teóricas. In: LOUREIRO. C. F. B. A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação. Rio de Janeiro: Quartet, 2017.</p> <p>ZACARIAS, R. Consumo, lixo e educação ambiental: uma abordagem crítica. Juiz de Fora: FEME, 2020.</p>
--	---

Disciplina/componente curricular	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Ementa	Trata-se de disciplina para a elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com intuito de oportunizar a socialização dos resultados de pesquisas e/ou intervenções em construção e desenvolvimento. Soma-se ainda a devida orientação à apresentação do trabalho de curso perante banca examinadora qualificada. Desta forma o aluno poderá organizar e analisar os dados sob a luz do referencial teórico escolhido, com o exercício de discussões e problematizações dos resultados obtidos.
Carga horária	40
Bibliografia	<p>AB'SABER, A. A Universidade Brasileira na (re)conceituação da Educação Ambiental. Educação Brasileira. São Paulo, 15 (31), p.107-115, 1993.</p> <p>BENJAMIN, César. Diálogo sobre Ecologia, Ciência e Política. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.</p> <p>BITTENCOURT, C.M.F. A Proposta de Educação Ambiental e as Muitas Dúvidas. IN: PONTUSCHKA, N.N. (org.) Um Projeto, Tantas Visões - Educação Ambiental na Escola Pública. AGB/SP, São Paulo, 1996.</p>

	<p>MARQUES, M. O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Ed. Unijuí, 2017.</p> <p>RISTOFF, D. I. Quando o tamanho é documento: porque Johnny escreve mais que João? In: BIANCHETTI, L. (org). Trama e texto: leitura crítica, escrita criativa. São Paulo: Summus, 2018.</p> <p>SATO, M. Biorregionalismo: a educação ambiental tecida pelas teorias biorregionais. In: FERRARO-JUNIOR, L. A. (Coord.). Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p 189-199.</p>
--	--

2.4 Corpo docente (poderá haver alterações e serão substituídos por professores doutores conforme garante o edital em tela)

Nome do docente	Titulação	Experiência docente no ensino superior (anos)	Link do Currículo Lattes
Roberto Teixeira	Doutor	15	http://lattes.cnpq.br/7184625043634496
Ana Flavia Costa Eccard	Doutor	2	http://lattes.cnpq.br/1513280288923024
Adilson Luz Da Silva	Doutor	7	http://lattes.cnpq.br/1122216239441752
Alexandre Antunes Ribeiro Filho	Doutor	5	http://lattes.cnpq.br/9258079035090407
Aldori Batista Dos Anjos	Doutor	21	http://lattes.cnpq.br/1803508671138658
Valdemiro Branco Hildebrando	Doutor	24	http://lattes.cnpq.br/7163209894147038
Leonardo Rabelo de Matos Silva	Doutor	19	http://lattes.cnpq.br/8582608061864446
Fátima Regina da Silva Pereira	Doutor	2	http://lattes.cnpq.br/9748867055693986
Tatiana Santos Saraiva	Doutor	5	http://lattes.cnpq.br/5769783780134059
Arceloni Neusa Volpato	Doutor	31	http://lattes.cnpq.br/7188995255911576

2.5 Estratégias metodológicas e Avaliação

A frequência será presencial e obrigatória, só fazendo jus ao certificado de conclusão os alunos que obtiverem 75% de frequência em cada uma das atividades programadas. Por atividades programadas compreendem-se aulas, debates, visitas técnicas, seminários, conferências e outras atividades apresentadas como tal.

O Curso de Especialização em Educação Ambiental contempla em sua estrutura curricular disciplinas, seminários, conferências, oficinas e elaboração de artigo. As disciplinas estarão disponíveis na Sala Virtual do Portal Educativo que será disponibilizado aos alunos com livro texto em formato PDF, videoaulas, laboratórios de simulação virtual, realidade virtual e realidade aumentada. O aluno poderá utilizar as quatro bibliotecas digitais disponíveis na Sala Virtual, a saber: Biblioteca Virtual Pearson Internacional; Biblioteca Virtual Saraiva; Biblioteca Virtual Curatoria Internacional; Biblioteca Virtual E-livro Internacional.

Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 360 horas (320 horas de conteúdo e 40 horas de orientação e produção do TCC). O curso será oferecido às sextas-feiras (das 18h às 22h) e aos sábados (das 8h às 12h e das 13h às 18h), quinzenalmente.

O aproveitamento será traduzido em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Os estudantes que obtiverem nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada disciplina estarão aprovados. Os instrumentos de avaliação para cada disciplina serão definidos pelo professor da disciplina que poderá optar por aceitar a elaboração um artigo referente aos conteúdos da ementa, a elaboração de um produto em forma de material didático que poderá ser utilizado em aulas caso o aluno seja professor, trabalhos ou paper. O professor deverá apresentar as possibilidades podendo o aluno escolher.

O curso será considerado em sua totalidade, não admitindo o aproveitamento de disciplinas feitas em outros cursos ou em anos anteriores.

Ao ser constatado plágio ou qualquer tipo de cópia em qualquer um dos trabalhos realizados pelo discente, o mesmo poderá ser reprovado caso não apresente novo trabalho em até 15 dias.

2.6 Trabalho Discente de Conclusão de Curso

Para obtenção do título de especialista, o aluno deverá integralizar 360 horas (320 horas de conteúdo e 40 horas de orientação e produção do TCC), sendo prevista a realização de atividades pedagógicas como debates,, seminários, conferências e oficinas. Será apresentado um artigo científico no final do curso como critério (parcial) de aprovação no mesmo. Este artigo será individual e dentro das normas técnicas da ABNT. Os artigos produzidos pelos alunos serão publicados em livro que será organizado e lançado no final deste curso. Para tanto haverá um orientador que acompanhará, desde o início, a elaboração deste TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

3. Processo de seleção de bolsistas UNIEDU/FUMDES

3.1 Processo Seletivo

O Curso de pós-graduação *Lato Sensu* em apreço, do Centro Universitário Facvet - Unifacvest, é realizado de acordo com a legislação vigente conforme consta no objeto do Edital 3103/SED/2021, e destina-se a habilitar portadores de diplomas de cursos de bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia. Ao término do curso, o acadêmico/a receberá um certificado de especialização *lato sensu* em Educação Ambiental.

As inscrições são abertas em edital de Processo Seletivo próprio, do qual constará o curso oferecido, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição e demais informações complementares do edital em tela abaixo reafirmadas:

- a) etapa de comprovação documental (eliminatória);
- b) cômputo das informações e documentos enviados pelo candidato (classificatória).

Para a concessão da bolsa a inscrição de candidatos e seleção de bolsistas se dará por meio do Sistema de Cadastro UNIEDU/FUMDES - Pós-graduação/2022.

Para concorrer à bolsa de estudo do Curso Direcionado de Especialização em Educação Ambiental UNIEDU/FUMDES/2022, o candidato deverá atender às seguintes exigências:

- a) ter cursado todo o Ensino Médio em unidade escolar da rede pública ou em instituição privada com bolsa supletiva (parcial) ou integral; e
- b) estar residindo há no mínimo 02 (dois) anos no Estado de Santa Catarina.

Para concorrer à bolsa de que trata este Edital, o candidato deverá apresentar, via Sistema de Cadastro UNIEDU/FUMDES - Pós-graduação/2022, os seguintes documentos:

- a) cópia do histórico escolar completo do Ensino Médio e certificado de conclusão. Se o Ensino médio foi finalizado até 1990, anexar declaração da Coordenadoria Regional de Educação - CRE atestando se, à época, a escola era pública ou privada;
- b) declaração de recebimento de bolsa integral ou parcial, expedida pela instituição em que cursou o Ensino Médio, quando se tratar de candidato que o frequentou em instituição privada de ensino; ou
- c) se estudou em Escola da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, anexar declaração da Coordenadoria Regional de Educação - CRE atestando que, à época, não havia escola pública de Ensino Médio no município;
- d) comprovante de residência dos últimos 02 (dois) anos no Estado de Santa Catarina;
- e) indicar o endereço do Currículo na plataforma Lattes;

Em caso de empate no índice de classificação terá prioridade o candidato com maior idade.

O candidato selecionado até o limite do número de bolsas especificado no item 2.2 assumirá o estabelecido no CAFE, assim como o previsto na legislação.

Serão oferecidas 25 (vinte e cinco) vagas com bolsas conforme o edital em tela e mais 10 (dez) vagas sem bolsas.

Em caso de não preenchimento das vagas na primeira chamada será aberto novo prazo também previsto no edital.

Obs.: A IES publicará edital específico para seleção de bolsistas.

3.2 Processo de Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso e de vinculação do acadêmico ao Curso da UNIFACVEST, realiza-se com o confronto do Registro e Controle Acadêmico.

A matrícula efetua-se através de contrato quando da admissão de candidatos portadores de certificado do ensino médio, do diploma de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnologia) ou equivalente, acompanhado do histórico escolar, RG, CPF, título de eleitor, comprovante de voto, certificado de reservista, no caso de homens, e certidão de nascimento ou casamento. Na matrícula será observado a compatibilidade de horário e os pré-requisitos do item 3.1.